

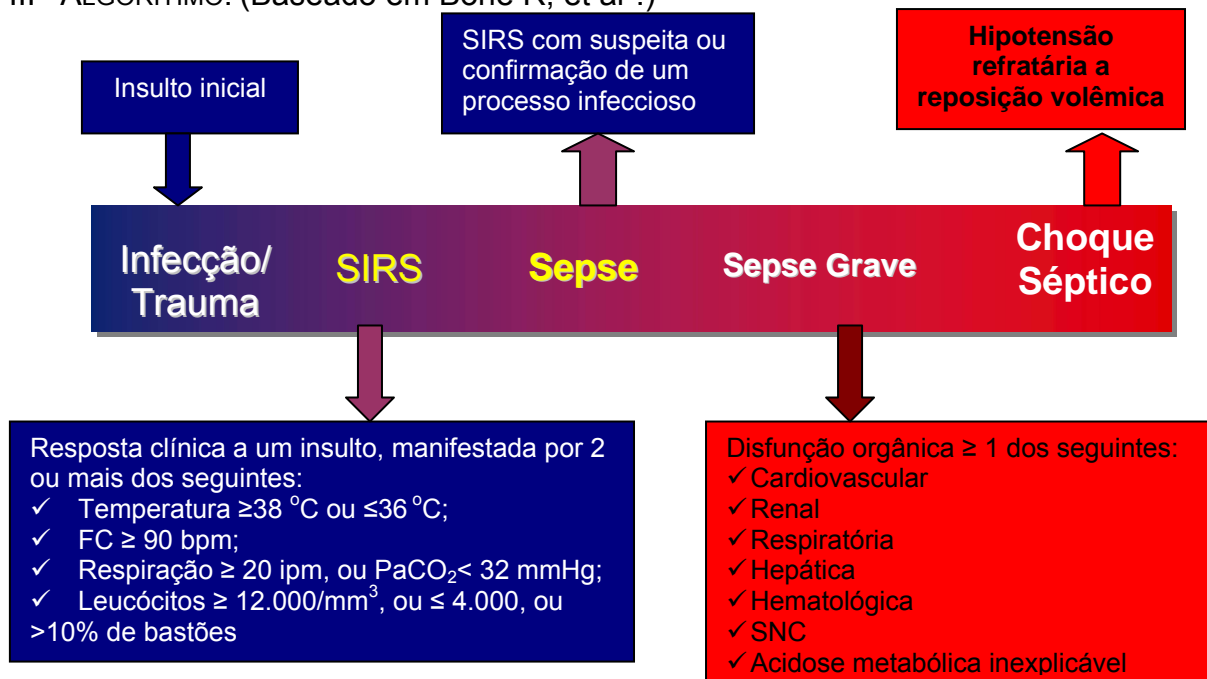


“SIRS” E SEPSE: DEFINIÇÕES

I - INTRODUÇÃO: Sepsé é resposta inflamatória sistêmica a infecção. No início dos anos 90, reuniram-se grandes nomes da “*Society of Critical Care Medicine*” e do “*American College of Chest Physicians*” para desenvolverem uma padronização sobre definições de sepsé. Epidemiologicamente o meio científico sentiu necessidade de falar a mesma língua visto que até então não havia um consenso sobre sepsé e os trabalhos nessa área apresentavam definições diversas. Primeiro se fez à conceituação de “SIRS” (*Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica*) e quando associado a algum foco ou evidência de infecção se denominou sepsé. Isto foi necessário, pois algumas doenças apresentam resposta inflamatória grave sem ter infecção associada. A partir de um insulto inicial, sepsé, sepsé grave e choque séptico, são estágios evolutivos de uma mesma condição, com progressivo aumento da disfunção/falência orgânica e mortalidade; que na sepsé será menor que no choque séptico².

II- GRAU DE RECOMENDAÇÃO: **Grau 1C**

III - ALGORITIMO: (Baseado em Bone R, et al¹.)



IV - CONCLUSÃO: A utilização de definições padronizadas para SIRS e sepsé, facilita a identificação à beira do leito de pacientes no estágio inicial da doença, permitindo a intervenção terapêutica precoce, a padronização dos protocolos de pesquisa, e a comparação dos resultados de estudos clínicos utilizando novas terapias.

V - REFERÊNCIAS: (*Leitura recomendada)

1. Bone RC, et al. American College of Chest Physicians & Society of Critical Care Medicine Consensus Conference: Definition for sepsis and organ failure and guidelines for the use for innovative therapies in sepsis. *Crit Care Med* 1992; 20:864–874.

2. *Matot I, et al. Definition of Sepsis. *Intensive Care Med*; 2001; 27(Suppl):S3-S9.